

Seria o YouTube uma fonte confiável de informação sobre clareamento dental no Brasil?

Would YouTube a reliable source of information about dental bleaching in Brazil?

Matheus Corrêa Batista da SILVA^{a*}, Luan TREVIZAN^a, Sylvio MONTEIRO JUNIOR^a

^aUFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Odontologia, Florianópolis, SC, Brasil

Como citar: Silva MCB, Trevizan L, Monteiro Junior S. Seria o YouTube uma fonte confiável de informação sobre clareamento dental no Brasil? Rev Odontol UNESP. 2020;49:e20200036. <https://doi.org/10.1590/1807-2577.03620>

Resumo

Introdução: O clareamento dental é um procedimento amplamente realizado, levando a uma procura de informação pelos pacientes, sendo que uma dessas fontes são os vídeos do YouTube. **Objetivo:** Avaliar a qualidade das informações contidas nos vídeos do YouTube sobre clareamento dental no Brasil. **Material e método:** Uma busca no YouTube foi realizada com a frase “clareamento dental”. Os primeiros 100 vídeos foram selecionados e visualizados na íntegra por dois examinadores, e parâmetros gerais foram registrados. Para avaliar a qualidade das informações, duas análises foram realizadas, avaliando a utilidade e a confiabilidade das informações. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para avaliar e comparar a qualidade das informações. **Resultado:** Dos 100 vídeos selecionados, 22 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de seleção, restando 78 vídeos. Sobre a utilidade dos vídeos, 65,4% foram classificados como não úteis, 26,9% pouco úteis, 6,4% moderadamente úteis e apenas 1,3% muito útil. Sobre a confiabilidade dos vídeos, 94% não utilizaram fontes confiáveis de informação e 69% das informações não se apresentaram equilibradas e imparciais. Por outro lado, 60% dos vídeos exibiram informações claras e objetivas. **Conclusão:** Atualmente, o YouTube não é uma fonte adequada de informações para pacientes sobre clareamento dental no Brasil. Sobre a qualidade dos vídeos, a maioria não se apresentou como satisfatória para os critérios de confiabilidade e utilidade. Os dentistas são a melhor fonte de conteúdo para clareamento dental. Entretanto os vídeos mais populares são de leigos e normalmente abordam receitas caseiras de clareamento dental.

Descritores: Clareamento dental; mídias sociais; odontologia.

Abstract

Introduction: Dental Bleaching is a widely procedure in dental practice, conducting patients to search for information and one of these sources of information it is videos from YouTube. **Objective:** Evaluate quality of information in videos from YouTube about dental bleaching in Brazil. **Material and method:** YouTube search for “dental bleaching” was performed. Theses videos are watched in full and categorized for two examiners. Reliability and usefulness were used to value the quality of information. Mann-Whitney test was used in statical analysis. **Result:** The first 100 videos were examined for exclusion criteria and 22 were excluded, yielding 78 videos. About Usefulness of videos 65,4% were classified as non useful, 26,9% little useful, 6,4% moderately useful and just 1,3% as very useful. About reliability of videos 94% non used reliable sources of information, 69% of information was not balanced and impartial. However 60% of videos showed clear and objective information. **Conclusion:** Actually YouTube was not a appropriate of information for patients about dental bleaching in Brazil. About quality of the videos, majority was not satisfactory for useful and reliability criteria. Dentists are the better source of information about dental bleaching, however most popular videos were from independent users e normally approaching homemade techniques of bleaching.

Descriptors: Dental bleaching; social media; dentistry.



INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais, o sorriso é considerado um acessório fundamental na composição e apresentação do indivíduo na sociedade. O atual padrão de beleza para o sorriso pode ser traduzido em dentes claros, bem contornados e corretamente alinhados. E isso levou a um aumento da procura dos pacientes por tratamentos estéticos, nos quais inclui-se o clareamento dental¹.

O clareamento dental vem sendo amplamente realizado e com boa aceitação por parte de profissionais e pacientes. É considerado um procedimento simples, conservador, eficaz e previsível, proporcionando resultados satisfatórios em um curto espaço de tempo. A técnica consiste na aplicação de um agente clareador sobre a estrutura dental, o qual, através de um mecanismo de oxidação, fraciona macromoléculas em moléculas menores, até que estas sejam eliminadas por difusão, resultando em dentes mais claros^{2,3}.

Atualmente, grande parte da população mundial acessa a internet e as mídias sociais na procura de informações a respeito de saúde. Ao mesmo tempo em que o acesso à informação pode aumentar o número de pacientes, existe uma preocupação com a qualidade dessas informações disponíveis e com o impacto dessas informações⁴.

O YouTube é uma plataforma de compartilhamento de vídeos gratuita, criada em 2005, pela qual os mais diversos conteúdos podem ser postados, permitindo que os usuários compartilhem todos os tipos de conteúdo, incluindo aqueles com informações voltadas para a saúde^{5,6}. O YouTube se tornou uma das maiores mídias sociais do mundo, com mais de dois bilhões de usuários conectados todos os meses e, diariamente, os usuários assistem a mais de um bilhão de horas de vídeos⁷.

Graças à popularidade do YouTube, alguns estudos têm tentado avaliar a qualidade das informações presentes nos vídeos sobre os mais diversos tópicos relacionados a saúde, como: vacinas⁵, influenza H1N1⁸, câncer de próstata⁹, pedra nos rins¹⁰, uso de medicamentos durante a gravidez¹¹ e leucoplasias orais¹².

Com base no aumento da procura por informações relacionadas à saúde no YouTube, este estudo transversal tem como objetivo avaliar a qualidade das informações contidas nos vídeos do YouTube sobre clareamento dental, no Brasil.

MATERIAL E MÉTODO

Pesquisa e Seleção dos Vídeos

A busca no YouTube¹³ foi realizada em 03 de abril de 2020, com a seguinte frase “clareamento dental”. Antes de iniciar a pesquisa pelos vídeos, os *cookies* e os resultados de pesquisas anteriores foram excluídos do navegador (Google Chrome), medida essa para evitar a alteração dos vídeos. Uma lista de reprodução foi criada para registrar os vídeos que apareceram como resultado inicial da busca. Considerando que 95% dos usuários que fazem pesquisas no YouTube assistem aos primeiros 60 vídeos que aparecem na busca, foram selecionados os primeiros 100 vídeos para uma análise primária¹⁴. A análise dos vídeos foi realizada de maneira independente pelos examinadores (LT, MC). Após a comparação dos dados, as divergências foram discutidas e a literatura foi revisada para se chegar a um consenso.

Após seleção, os seguintes critérios de exclusão foram aplicados: vídeos em idiomas diferentes do português, vídeos sem som ou legenda, vídeos duplicados, propagandas ou anúncios, vídeos de aulas ou conferências científicas, e vídeos irrelevantes para o tema, restando um total de 78 vídeos a serem analisados.

Análise dos Vídeos

Dois pesquisadores avaliaram os vídeos de maneira independente. Ambos são cirurgiões-dentistas, registrados nos seus respectivos conselhos. Todos os vídeos foram visualizados na íntegra e parâmetros gerais foram registrados para cada um: número de visualizações, número de “gostei” e “não gostei”, e dias desde a publicação. A fonte de informação de publicação foi categorizada como “dentista”, quando a informação partia de alguém formado em Odontologia, ou “leigo”, quando não havia a formação. O método de clareamento apresentado no vídeo foi dividido em “supervisionado”, quando as informações apresentavam algum tipo de supervisão profissional, como, por exemplo, procedimentos de clareamento caseiro ou de consultório, ou “não supervisionado”, quando as informações não apresentavam nenhum tipo de acompanhamento profissional, como, por exemplo, uso de cremes dentais clareadores ou soluções caseiras. As taxas de interação do espectador e taxa de visualização foram calculadas conforme descritos na Figura 1.

INTERAÇÃO DO ESPECTADOR	TAXA DE VISUALIZAÇÃO
$\frac{\text{número de "gostei"} - \text{número de "não gostei"} \times 100}{\text{número de visualizações}}$	$\frac{\text{número de visualizações} \times 100}{\text{número de dias desde a postagem}}$

Figura 1. Fórmula do cálculo de interação do espectador. Fórmula de taxa de visualização¹⁵.

Qualidade das Informações

Para avaliar a qualidade das informações contidas nos vídeos, duas análises foram realizadas: a primeira, para avaliar a utilidade das informações (A), e a segunda, para avaliar a confiabilidade das informações sobre clareamento dental (B).

Para avaliar a utilidade das informações presentes nos vídeos, oito questões foram criadas, atribuindo um ponto para sim e zero para não, sendo criado um índice de utilidade, para categorizar os vídeos, como: não útil (0,1 ou 2 pontos), pouco útil (3 a 4 pontos), moderadamente útil (5 a 6 pontos) e muito útil (7 a 8 pontos). As seguintes questões foram avaliadas:

- a) Como funciona o clareamento dental (qual o mecanismo de ação);
- b) Indicações do clareamento dental (quem pode fazer);
- c) Procedimentos prévios (exame clínico, profilaxia, radiografia);
- d) Tipos de clareamento dental (caseiro, consultório, combinado);
- e) Orientações de uso;
- f) Benefícios do clareamento;
- g) Riscos do tratamento (dor / sensibilidade / intercorrências);
- h) Tempo de tratamento.

Para avaliação da confiabilidade das informações contidas nos vídeos, as seguintes perguntas foram avaliadas:

- i) As informações são claras e objetivas?
- j) São usadas fontes confiáveis de informação? (Publicação citada)
- k) As informações são equilibradas e imparciais?

As perguntas foram respondidas com sim ou não, sendo atribuído um ponto para sim e zero para não. Os vídeos com pontuação de 0 e 1 ponto foram classificados como vídeos de baixa confiabilidade; os avaliados com 2 pontos foram classificados como moderada confiabilidade, e os com avaliação de 3 pontos foram classificados como vídeos de alta confiabilidade. As divergências entre os pesquisadores em relação a categorização ou pontuação de um vídeo em particular foram resolvidas revisando a literatura e discutindo o assunto até que um consenso fosse alcançado.

Análise Estatística

O teste de Mann-Whitney foi utilizado para avaliar a influência do tipo da fonte de informação, do método, da taxa de visualização, da interação do espectador, da utilidade e da confiabilidade das informações presentes no vídeo. As análises foram realizadas usando SPSSStats 26.0 e o valor de p foi definido como 5%.

RESULTADO

Dos 100 vídeos selecionados, 22 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de seleção. Dos 78 vídeos incluídos no estudo, 42 vídeos possuíam dentistas como fontes de informação, enquanto 36 tiveram leigos. Para avaliar as informações entre dentistas e leigos, foi realizado o Teste de Mann-Whitney, a confiabilidade ($p=0,00$) e a taxa de visualização ($p=0,002$) apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os dois responsáveis pelas informações (Tabela 1).

Para avaliar as informações entre os métodos de clareamento, o mesmo teste de Mann-Whitney, a utilidade ($p=0,00$), a confiabilidade ($p=0,00$) e a taxa de visualização ($p=0,00$) apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os métodos de clareamento apresentados nos vídeos (Tabela 1). Cinquenta e seis vídeos apresentaram supervisão de um dentista, sendo 55 vídeos sobre o emprego de géis à base de peróxidos e um vídeo de um profissional que orientava sobre o risco de soluções caseiras de clareamento. Os vídeos da categoria não supervisionados por dentistas tiveram um total de 22 vídeos. Destes, oito utilizaram peróxidos e relataram ter adquirido o gel clareador sem consultar um cirurgião-dentista, sendo que sete foram adquiridos através de *sites* de vendas *online* e um, direto em uma loja física de produtos odontológicos. Dentre os demais vídeos sem supervisão, quatro utilizaram bicarbonato de sódio ou bicarbonato de sódio com limão; quatro vídeos utilizaram carvão; três vídeos utilizaram violeta genciana; um vídeo, água oxigenada; um vídeo com açafraão, e um vídeo teve creme dental como método clareador.

Entre os 10 vídeos mais bem avaliados, segundo critério de utilidade, sete tiveram como fonte de informação o dentista e todos utilizaram o método supervisionado de clareamento (Tabela 2). Os riscos do tratamento clareador foi o tópico mais abordado em 54% dos vídeos, seguido das orientações de uso (42%), tipos de clareamento dental (33%), tempo de tratamento (29%), procedimentos prévios (15%), definição (9%), indicações do clareamento dental (9%) e benefícios do clareamento dental (6%).

Entre os 10 vídeos mais bem avaliados, segundo critério de confiabilidade, nove tiveram como fonte de informação o dentista e nove utilizaram o método supervisionado de clareamento, sendo

que o único vídeo que utilizou o método não supervisionado foi aquele em que um dentista abordava os riscos de métodos caseiros (Tabela 3).

Observa-se que todos os 10 vídeos com a maior taxa de visualização todos foram classificados como vídeos de baixa confiabilidade. Segundo o critério de utilidade, todos se enquadraram na categoria não útil ou pouco útil. Apenas dois tinham, como fontes de informação, o dentista, e três abordavam o método de clareamento supervisionado (Tabela 4).

Sobre a utilidade dos vídeos, 51 (65,4%) foram classificados como não úteis, 21 (26,9%) vídeos foram classificados como pouco úteis, cinco (6,4%) vídeos foram classificados como moderadamente úteis e apenas um (1,3%) vídeo foi classificado como muito útil. Sobre a confiabilidade dos vídeos, 94% dos vídeos não utilizaram fontes confiáveis de informação e 69% das informações não se apresentaram como equilibradas e imparciais. Por outro lado, em 60% dos vídeos, as informações foram claras e objetivas.

Tabela 1. Comparação de utilidade, confiabilidade, taxa de visualização e interação do espectador entre dentistas e leigos, e entre os métodos de supervisão

	D (n=42)	L (n=36)	Valor p	S (n=56)	NS (n=22)	Valor p
Utilidade	43,88	34,39	0,059	45,97	23,02	0,000*
Confiabilidade	49,29	28,08	0,000*	47,18	19,95	0,000*
Taxa de visualização	32,00	48,25	0,002*	33,84	53,91	0,000*
Interação do espectador	40,05	38,66	0,818	38,4	42,09	0,527

D: dentistas. L: leigos. S: supervisionado. NS: não supervisionado. Os valores acompanhados de *, quando apresentam significância estatística.

Tabela 2. Dez melhores vídeos, segundo critério de utilidade

Interação do espectador	Taxa de visualização	Fonte*	Método	Utilidade
3,12	10.252,58	D	S	8
3,32	30.934,86	D	S	6
1,1	347,83	D	S	6
2,37	6.204,34	D	S	5
1,17	1.333,74	L	S	5
10,73	8.435,33	L	S	5
4,62	17.288,49	D	S	4
1,92	1.687,76	D	S	4
2,48	16.932,80	D	S	4
2,39	268,29	L	S	4

*D: dentistas. L: leigos. S: supervisionado.

Tabela 3. Dez melhores vídeos, segundo critério de confiabilidade

Interação do espectador	Taxa de visualização	Fonte*	Método	Confiabilidade
3,12	10.252,58	D	S	3
2,48	16.932,80	D	S	3
2,44	14.606,43	D	NS	3
6,94	213,58	D	S	3
7,83	364,97	D	S	3
1,10	347,83	D	S	2
2,37	6.204,34	D	S	2
4,62	17.288,49	D	S	2
1,92	1.687,76	D	S	2
2,39	268,29	L	S	2

*D: dentistas. L: leigos. S: supervisionado. NS: não supervisionado.

Tabela 4. Dez vídeos com maior taxa de visualização

Título	Taxa de visualização	Interação do espectador	Fonte*	Método	Utilidade	Confiabilidade
Deixe seus dentes brancos em Pouco Tempo!	1.203.304,48	16,60	L	NS	1	1
Como clarear os dentes em casa, de maneira inusitada! Receita caseira	636.215,52	2,97	L	NS	0	0
Clareamento dental que custa R\$ 2,90?	140.271,80	2,49	L	NS	0	0
Aprenda como fazer clareamento dentário caseiro e no consultório!	55.967,81	0,91	D	S	2	1
Clareamento dental caseiro do dentista! Sem bicarbonato	50.790,50	0,89	L	S	3	0
Clareamento Aliexpress R\$ 20,00	50.428,15	2,07	L	NS	2	0
Clareamento caseiro usando carvão! Dentes realmente mais brancos!	46.553,63	4,22	L	NS	2	0
Pasta preta para clarear os dentes? Testando o Gel dental	45.631,56	2,79	L	NS	0	0
Clareamento dental com moldeiras	43.170,63	0,65	D	S	1	1
Clareamento dental com violeta	38.204,78	1,37	L	NS	0	0

*D: dentistas. L: leigos. S: supervisionado. NS: não supervisionado.

DISCUSSÃO

A internet se tornou uma fácil e acessível fonte de informações em saúde, em que 50 milhões de americanos obtêm informações sobre saúde todos os meses, sendo o YouTube uma ferramenta importante no alcance dessas informações, com 100 milhões de acessos por dia. Considerando a popularidade e a facilidade de acesso, o YouTube pode ser classificado como uma importante plataforma para se compartilharem informações sobre saúde¹⁶.

No entanto, há uma preocupação com o risco de disseminar informações de baixa qualidade¹⁰. Por essa razão, analisamos informações sobre taxa de visualização, interação do espectador, confiabilidade e utilidade dos vídeos postados no YouTube sobre clareamento dental. Os resultados indicaram que vídeos com altas taxas de visualização apresentavam baixas notas de confiabilidade e utilidade. O contrassenso entre a popularidade dos vídeos e o embasamento científico das informações parece estar em concordância com outros trabalhos sobre o YouTube como fonte de informação para assuntos ligados à saúde, como no estudo sobre vacinas de Keelan et al.⁶, em que 32% dos vídeos analisados tinham uma posição contrária a vacinas, um maior número de interações positivas e um maior número de visualizações do que os vídeos que eram a favor de vacinas. Murugiah et al.¹⁷, ao analisarem vídeos sobre massagem cardíaca, também relataram que os melhores vídeos não eram aqueles que tinham as maiores taxas de visualização.

A utilidade das informações é um outro tópico importante para avaliação do conteúdo. Steinberg et al.⁹ avaliaram informações sobre câncer de próstata e constataram que 73% dos vídeos pesquisados apresentavam informações de baixa qualidade. Clerici et al.¹⁸ avaliaram vídeos sobre sarcoma de partes moles e, dos 149 vídeos utilizados, apenas um atendia a todos os critérios analisados pelo estudo e apenas 16% dos vídeos apresentaram conteúdo útil. Já Pandey et al.⁸, ao avaliarem vídeos sobre influenza H1N1, encontraram que 61% dos vídeos continham informações úteis, divergindo dos resultados apresentados no presente trabalho.

A sensibilidade dentária é um efeito colateral comum do clareamento dental e estudos clínicos relatam que cerca de 66% dos pacientes apresentam sensibilidade durante o tratamento¹⁹. Outro fator importante é a intensidade da sensibilidade, que pode ser leve, moderada ou severa; em casos mais graves, ela pode durar de uma a duas semanas²⁰. Essas avaliações corroboram com o

tópico de dor e sensibilidade, que foi o tópico mais abordado dos vídeos analisados, com percentual de 54%. Alguns fatores podem estar associados à sensibilidade, como recessões gengivais, erosões e trincas no esmalte, que estão mais propensos a apresentar sensibilidade^{20,21}. Esse conjunto de características requer uma anamnese cuidadosa e um exame clínico detalhado dos pacientes previamente ao clareamento, sendo que estes procedimentos prévios foram abordados em apenas 15% dos vídeos.

Cerca de um terço dos métodos de clareamento foi realizado sem supervisão de um cirurgião-dentista e foi apresentada também uma variedade de métodos de clareamento sem o uso de peróxidos. A literatura atual não suporta o uso de agentes caseiros ou naturais como clareamento dental²², ou alegações para o uso de dentifrícios à base de carvão vegetal, não havendo, assim, relatos de sua eficácia e segurança²³. O mecanismo dos agentes naturais e das pastas clareadoras dá-se através de abrasivos e, observe-se, dentifrícios à base de carvão aumentam a rugosidade da superfície dental, com valores estatisticamente significativos após um mês de escovação usando creme dental contendo carvão²⁴. Portanto, os dentistas devem orientar seus pacientes sobre as alegações não comprovadas de benefícios e os possíveis riscos à saúde associados ao uso de dentifrícios à base de carvão²³.

CONCLUSÃO

Conclui-se, com este trabalho, que atualmente o YouTube não é uma fonte adequada de informações para pacientes sobre clareamento dental, no Brasil.

Em relação à qualidade dos vídeos, a maioria não se apresentou como satisfatória para os critérios de confiabilidade e utilidade.

Os dentistas são a melhor fonte de conteúdo para clareamento dental. Entretanto, os vídeos mais populares são de leigos e normalmente abordando receitas caseiras de clareamento dental.

REFERÊNCIAS

1. Franci C, Marson FC, Briso ALF, Gomes MN. Clareamento dental: técnicas e conceitos atuais. *Rev Assoc Paul Cir Dent*. 2010 Ago;64(1):78-89.
2. Barcellos DC, Benetti P, Fernandes VVB Jr, Valera MC. Effect of carbamide peroxide bleaching gel concentration on the bond strength of dental substrates and resin composite. *Oper Dent*. 2010 Jul-Aug;35(4):463-9. <http://dx.doi.org/10.2341/09-242-L>. PMID:20672732.
3. Públio JD, D'Arce MBF, Catelan A, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lovadino JR, et al. Influence of enamel thickness on bleaching efficacy: an in-depth color analysis. *Open Dent J*. 2016 Aug;10(1):438-45. <http://dx.doi.org/10.2174/1874210601610010438>. PMID:27708725.
4. Hassona Y, Taimah D, Marahleh A, Scully C. YouTube as a source of information on mouth (oral) cancer. *Oral Dis*. 2016 Apr;22(3):202-8. <http://dx.doi.org/10.1111/odi.12434>. PMID:26718020.
5. Kumar N, Pandey A, Venkatraman A, Garg N. Are video sharing Web sites a useful source of information on hypertension? *J Am Soc Hypertens*. 2014 Jul;8(7):481-90. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jash.2014.05.001>. PMID:25064770.
6. Keelan J, Pavri-Garcia V, Tomlinson G, Wilson K. YouTube as a source of information on immunization: a content analysis. *JAMA*. 2007 Dec;298(21):2482-4. <http://dx.doi.org/10.1001/jama.298.21.2482>. PMID:18056901.
7. Youtube. Youtube em números [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 3]. Available from: www.youtube.com/intl/pt-BR/about/press/

8. Pandey A, Patni N, Singh M, Sood A, Singh G. YouTube as a source of information on the H1N1 influenza pandemic. *Am J Prev Med.* 2010 Mar;38(3):e1-3. <http://dx.doi.org/10.1016/j.amepre.2009.11.007>. PMID:20171526.
9. Steinberg PL, Wason S, Stern JM, Deters L, Kowal B, Seigne J. YouTube as source of prostate cancer information. *Urology.* 2010 Mar;75(3):619-22. <http://dx.doi.org/10.1016/j.urology.2008.07.059>. PMID:19815255.
10. Sood A, Sarangi S, Pandey A, Murugiah K. YouTube as a source of information on kidney stone disease. *Urology.* 2011 Mar;77(3):558-62. <http://dx.doi.org/10.1016/j.urology.2010.07.536>. PMID:21131027.
11. Hansen C, Interrante JD, Ailes EC, Frey MT, Broussard CS, Godoshian VJ, et al. Assessment of YouTube videos as a source of information on medication use in pregnancy. *Pharmacoepidemiol Drug Saf.* 2016 Jan;25(1):35-44. <http://dx.doi.org/10.1002/pds.3911>. PMID:26541372.
12. Kovalski LNS, Cardoso FB, D'Avila OP, Corrêa APB, Martins MAT, Martins MD, et al. Is the YouTube™ an useful source of information on oral leukoplakia? *Oral Dis.* 2019 Nov;25(8):1897-905. <http://dx.doi.org/10.1111/odi.13161>. PMID:31332880.
13. YouTube [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 3]. Available from: www.youtube.com.br
14. Desai T, Shariff A, Dhingra V, Minhas D, Eure M, Kats M. Is Content Really King? An objective analysis of the public's response to medical videos on YouTube. *PLoS One.* 2013 Dec;8(12):e82469. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0082469>. PMID:24367517.
15. Delli K, Livas C, Vissink A, Spijkervet FKL. Is YouTube useful as a source of information for Sjögren's syndrome? *Oral Dis.* 2016 Apr;22(3):196-201. <http://dx.doi.org/10.1111/odi.12404>. PMID:26602325.
16. Greenberg L, D'Andrea G, Lorence D. Setting the public agenda for online health search: a white paper and action agenda. *J Med Internet Res.* 2004 Jun;6(2):e18. <http://dx.doi.org/10.2196/jmir.6.2.e18>. PMID:15249267.
17. Murugiah K, Vallakati A, Rajput K, Sood A, Challa NR. YouTube as a source of information on cardiopulmonary resuscitation. *Resuscitation.* 2011 Mar;82(3):332-4. <http://dx.doi.org/10.1016/j.resuscitation.2010.11.015>. PMID:21185643.
18. Clerici CA, Veneroni L, Bisogno G, Trapuzzano A, Ferrari A. Videos on rhabdomyosarcoma on YouTube: an example of the availability of information on pediatric tumors on the web. *J Pediatr Hematol Oncol.* 2012 Nov;34(8):e329-31. <http://dx.doi.org/10.1097/MPH.0b013e31825886f8>. PMID:22858570.
19. Haywood VB, Leonard RH, Nelson CF, Brunson WD. Effectiveness, side effects and long-term status of nightguard vital bleaching. *J Am Dent Assoc.* 1994 Sep;125(9):1219-26. <http://dx.doi.org/10.14219/jada.archive.1994.0154>. PMID:7930184.
20. Jorgensen MG, Carroll WB. Incidence of tooth sensitivity after home whitening treatment. *J Am Dent Assoc.* 2002 Aug;133(8):1076-82, quiz 1094-5. <http://dx.doi.org/10.14219/jada.archive.2002.0332>. PMID:12198987.
21. Nathanson D. Vital tooth bleaching: sensitivity and pulpal considerations: sensitivity and pulpal considerations. *J Am Dent Assoc.* 1997 Apr;128(Suppl):41S-4S. <http://dx.doi.org/10.14219/jada.archive.1997.0423>. PMID:9120145.
22. Ribeiro JS, de Oliveira da Rosa WL, da Silva AF, Piva W, Lund RG. Efficacy of natural, peroxide-free tooth-bleaching agents: a systematic review, meta-analysis, and technological prospecting. *Phytother Res.* 2020 May;34(5):1060-70. <http://dx.doi.org/10.1002/ptr.6590>. PMID:31845403.
23. Brooks JK, Bashirelahi N, Reynolds MA. Charcoal and charcoal-based dentifrices: A literature review. *J Am Dent Assoc.* 2017 Sep;148(9):661-70. <http://dx.doi.org/10.1016/j.adaj.2017.05.001>. PMID:28599961.
24. Pertiwi UI, Eriwati YK, Irawan B. Surface changes of enamel after brushing with charcoal toothpaste. *J Phys Conf Ser.* 2017;884(1):012002. <http://dx.doi.org/10.1088/1742-6596/884/1/012002>.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

***AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA**

Matheus Corrêa Batista da Silva, UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Odontologia, R. Delfino Conti, 1240 - Trindade, 88040-535 Florianópolis - SC, Brasil, e-mail: matheuscorreab@gmail.com

Recebido: Maio 22, 2020

Aprovado: Junho 15, 2020